



TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA	2024	LÍNGUA PORTUGUESA
--------------------------------------	-------------	------------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Estar preparado é metade da vitória.

Miguel de Cervantes

Texto 1

A vida invisível de Eurídice Gusmão

Eurídice permaneceu em seu mundo, conferindo medidas anotadas em um caderninho e pedindo cortes ao vendedor. Foi até o caixa, pagou pelos tecidos e voltou para casa pensativa. Preocupava-se com projetos e prazos. As tardes e as madrugadas não estavam dando conta de tanto trabalho. O jeito seria terceirizar os 5 serviços, e foi assim que Eurídice contratou outra costureira, chamada Maricotinha.

D. Maricotinha usava óculos de gatinho e cabelo pega-rapaz. Seus lábios embicaram tanto que já não mudavam de posição, seus braços nasceram para se manter cruzados. Começava a maior parte das frases com um “mas”, que daquela boca só saíam problemas. “Mas se a senhora quiser os botões aqui o vestido não vai 10 cair bem. Mas se a senhora diminuir a bainha a saia vai perder movimento.”

E aqui o leitor se pergunta: será que todas as mulheres nesta história são tristes ou amargas? De jeito nenhum. Algumas conhecidas de Eurídice tiveram sorte. Isaltina gostava de bordar e tinha o privilégio de rir com dentes perfeitos, o que ela fazia com bastante constância, porque tinha um marido com quem gostava de 15 conversar e que era capaz de pagar a conta do dentista. Margarida era viúva e muito feliz, porque Deus lhe tomou o marido mas deixou-lhe a pensão, e que alívio que não foi o contrário. Celina não se casou, mas teve uma boa herança. Também tinha um bom amigo, que via às quartas e sextas.

BATALHA, Marta. A vida invisível de Eurídice Gusmão. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p.46-47. Fragmento.

Marta Batalha é jornalista e escritora, um dos nomes de destaque no romance brasileiro da atualidade.

01 Do trecho de “A vida invisível de Eurídice Gusmão”, pode-se deduzir que

- (A) a protagonista da narrativa era costureira, como se comprova com “O jeito seria terceirizar os serviços, e foi assim que Eurídice contratou outra costureira...” (Linhas 4-5)
- (B) D. Maricotinha era uma senhora idosa, como se comprova com “...usava óculos de gatinho e cabelo pega-rapaz.” (Linha 6)
- (C) Margarida era uma viúva muito saudosa, como se comprova com “e que alívio que não foi o contrário.” (Linhas 16-17)
- (D) Celina era uma solitária infeliz, como se comprova com “...tinha um bom amigo, que via às quartas e sextas.” (Linhas 17-18)

02 “D. Maricotinha usava óculos de gatinho e cabelo pega-rapaz. Seus lábios embicaram tanto que já não mudavam de posição, seus braços nasceram para se manter cruzados. Começava a maior parte das frases com um “mas”, que daquela boca só saíam problemas.” (Linhas 6-9)

A estrutura do fragmento em destaque é predominantemente:

- (A) injuntiva
- (B) descritiva
- (C) narrativa
- (D) expositiva

Leia o enunciado a seguir para responder às questões **03** e **04**:

“Foi até o caixa, pagou pelos tecidos e voltou para casa pensativa.” (Linhas 2-3)

03 Esse enunciado exemplifica um caso de

- (A) coesão lexical.
- (B) coesão por catáfora.
- (C) progressão temática.
- (D) recategorização de elementos.

04 Na oração “...e voltou para casa pensativa”, o vocábulo sublinhado – “pensativa” – exerce a função sintática de:

- (A) predicativo do objeto em estrutura de predicado verbo-nominal
- (B) objeto direto em estrutura de predicado verbal
- (C) sujeito em estrutura de predicado nominal
- (D) predicativo do sujeito em estrutura de predicado verbo-nominal

05 O verbo “preocupava-se” em “Preocupava-se com projetos e prazos” (Linha 3) está na voz:

- (A) reflexiva
- (B) passiva analítica
- (C) passiva sintética
- (D) recíproca

06 Em “Seus lábios embicaram tanto que já não mudavam de posição, seus braços nasceram para se manter cruzados” (Linhas 6-8), as orações sublinhadas veiculam, respectivamente, ideia de:

- (A) causa; proporcionalidade
- (B) condição; tempo
- (C) consequência; finalidade
- (D) concessão; conformidade

07 I D. Maricotinha usava óculos de gatinho e cabelo pega-rapaz. (Linha 6)
II Começava a maior parte das frases com um “mas”... (Linha 8)

Os vocábulos sublinhados nos enunciados I (“pega-rapaz”) e II (“mas”) acima são formados, respectivamente, pelos seguintes processos de formação de palavras:

- (A) composição por aglutinação; derivação regressiva
- (B) composição por amálgama lexical; acronímia
- (C) composição por hibridismo; derivação parassintética
- (D) composição por justaposição; derivação imprópria

08 Em “Isaltina gostava de bordar e tinha o privilégio de rir com dentes perfeitos, o que ela fazia com bastante constância...” (Linhas 13-14), o vocábulo sublinhado “o”, como termo vicário, é uma forma coesiva e retoma

- (A) rir com dentes perfeitos (Linha 13), por coesão anafórica.
- (B) gostava de bordar (Linha 13), por coesão por elipse.
- (C) fazia com bastante constância (Linha 14), por coesão catafórica.
- (D) tinha um marido (Linha 14), por coesão por hiponímia.

09 A expressão “muito feliz”, sublinhada em “Margarida era viúva e muito feliz, ...” (Linhas 15-16), apresenta o adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. No superlativo absoluto sintético, teria a seguinte estrutura:

- (A) superfeliz
- (B) hiperfeliz
- (C) felicíssima
- (D) muitíssima

10 “... Deus lhe tomou o marido, mas deixou-lhe a pensão,...” (Linha 16)

Indique a opção em que a substituição do conector sublinhado (mas) ALTERA o sentido original do enunciado acima:

- (A) Deus lhe tomou o marido, porém, deixou-lhe a pensão,...
- (B) Deus lhe tomou o marido, portanto, deixou-lhe a pensão,...
- (C) Deus lhe tomou o marido, entretanto, deixou-lhe a pensão,...
- (D) Embora Deus tenha lhe tomado o marido, deixou-lhe a pensão,...

Texto 2

Gregos

Mirem-se no exemplo

Daquelas mulheres de Atenas

Vivem pros seus maridos

Orgulho e raça de Atenas

“Mulheres de Atenas”, Chico Buarque e Augusto Boal

A canção de Chico Buarque fala de patriarcado. Do poder dos homens sobre as mulheres. De uma estrutura social baseada em uma série de pressupostos que naturalizam a superioridade dos homens e seu protagonismo no comando do mundo.

Nós, homens e mulheres do mundo contemporâneo, herdamos da Grécia 5 antiga uma estrutura de organização social regida pelo poder patriarcal. Não é uma questão de indivíduo, mas de uma estrutura social fundamentada em valores comuns e nascida das cidades-estado gregas. Além da língua, essas cidades compartilhavam, de maneira geral, os mesmos valores culturais.

Ao mesmo tempo em que a então dita superioridade era enaltecida, a mulher 10 era subestimada, ficando em posição subalterna. Expressões como “chefe de família” e “dona de casa” são exemplos do universo patriarcal que herdamos. Aos homens era dado o espaço público; às mulheres, o domínio do lar. Paradoxalmente, no berço da democracia e da cultura ocidental, as mulheres, os estrangeiros e os escravos eram proibidos de votar.

NOGUEIRA, Renato. Mulheres e deusas: como as divindades e os mitos femininos formaram a mulher atual. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017. p.19-20. Fragmento.

11 O vocábulo “pros”, sublinhado em “...Vivem pros seus maridos...” (Epígrafe – Linha 3), exemplifica a variante linguística:

- (A) diatópica
- (B) etária
- (C) regional
- (D) diastrática

12 Do ponto de vista sintático, a oração “A canção de Chico Buarque fala de patriarcado” (Linha 1) classifica-se como:

- (A) oração absoluta
- (B) oração coordenada assindética
- (C) oração principal
- (D) oração coordenada sindética

13 “Nós, homens e mulheres do mundo contemporâneo, herdamos da Grécia antiga uma estrutura de organização social regida pelo poder patriarcal.” (Linhas 4-5)

A expressão sublinhada no enunciado acima exerce a função sintática de:

- (A) vocativo
- (B) aposto
- (C) sujeito
- (D) predicativo

14 Em “Não é uma questão de indivíduo, mas de uma estrutura social fundamentada em valores comuns e nascida das cidades-estado gregas” (Linhas 5-7), o elemento que veicula a ideia de retificação do raciocínio é

- (A) não
- (B) e
- (C) é
- (D) mas

15 O uso de aspas no fragmento *Expressões como “chefe de família” e “dona de casa” são exemplos do universo patriarcal que herdamos* (Linhas 10-11) se justifica para

- (A) sobressair uma frase de situação.
- (B) mostrar a mudança de interlocutor.
- (C) acentuar o valor significativo de uma expressão.
- (D) realçar ironicamente uma expressão.

16 “Aos homens era dado o espaço público; às mulheres, o domínio do lar.” (Linhas 11-12)

A vírgula, no enunciado acima, justifica-se para

- (A) isolar o adjunto adverbial antecipado.
- (B) separar sujeito e predicado.
- (C) destacar o aposto.
- (D) indicar a supressão de palavras.

17 No texto 2, os verbos “naturalizam” (Linha 3); “herdamos” (Linha 4) e “compartilhavam” (Linha 7) estão, respectivamente, no presente do indicativo, no pretérito perfeito do indicativo e no pretérito imperfeito do indicativo e indicam, nesta ordem:

- (A) uma verdade científica; uma ação durativa; uma ação concluída.
- (B) uma ação histórica; uma ação provável; uma ação de polidez.
- (C) uma ação futura; uma ação consequente de outra; uma ação histórica.
- (D) um estado permanente; uma ação concluída; uma ação passada não concluída.

18 A locução verbal “eram proibidos”, sublinhada na oração “Paradoxalmente, no berço da democracia e da cultura ocidental, as mulheres, os estrangeiros e os escravos eram proibidos de votar” (Linhas 12-14), marca a voz passiva analítica. Na voz passiva sintética, a oração teria a seguinte estrutura:

- (A) Paradoxalmente, no berço da democracia e da cultura ocidental, proibia-se as mulheres, os estrangeiros e os escravos de votar.
- (B) Paradoxalmente, no berço da democracia e da cultura ocidental, proíbiam-se as mulheres, os estrangeiros e os escravos de votar.
- (C) Paradoxalmente, no berço da democracia e da cultura ocidental, seriam proibidos de votar as mulheres, os estrangeiros e os escravos.
- (D) Paradoxalmente, no berço da democracia e da cultura ocidental, são proibidos de votar as mulheres, os estrangeiros e os escravos.

Texto 3



Disponível em: <http://www.acaricaturadobrasil.com.br/2020/09/cartum-igualdade-de-genero.html>.
Acesso em: 03 nov. 2023.

19 A expressão “por fim”, sublinhada em “Por fim, informo à diretoria que...”, pode ser considerada

- (A) uma partícula de realce.
- (B) um marcador de designação.
- (C) um marcador de pressuposição.
- (D) uma partícula expletiva.

20 No texto 3, o verbo “informo” (Linha 1), quanto à regência verbal, é

- (A) transitivo indireto.
- (B) de ligação.
- (C) transitivo direto.
- (D) transitivo direto e indireto.

